



Boletim Epidemiológico

Prefeitura Municipal de Viçosa | Secretaria Municipal de Saúde | Setor de Vigilância Epidemiológica

Segundo Quadrimestre de 2019

INTRODUÇÃO

Nesta edição

- 1 Introdução sobre ISTs
- 1 Principais ISTs
- 2 Apresentação
- 3 ISTs notificadas em Viçosa - MG
- 3 Aids (HIV)
- 4 Sífilis
- 5 Hepatites B e C
- 6 Síndrome do corrimento uretral em homem
- 6 Considerações finais

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos.

Elas são transmitidas, principalmente, por meio do contato sexual (oral, vaginal, anal) sem o uso de camisinha masculina ou feminina, com uma pessoa que esteja infectada. A transmissão de uma IST pode acontecer, ainda, da mãe para a criança durante a gestação, o parto ou a amamentação. De maneira menos comum, as IST também podem ser transmitidas por meio não sexual, pelo contato de mucosas ou pele não íntegra com secreções corporais contaminadas.

O tratamento das pessoas com IST melhora a qualidade de vida e interrompe a cadeia de transmissão dessas infecções. O atendimento, o diagnóstico e o tratamento são gratuitos nos serviços de saúde do SUS.

Fonte: Ministério da Saúde

PRINCIPAIS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Existem diversos tipos de infecções sexualmente transmissíveis, mas os exemplos mais conhecidos são:

- Herpes Genital
- Cancro mole (cancroide)
- HPV
- Doença Inflamatória Pélvica (DIP)
- Donovanose
- Gonorreia e infecção por Clamídia
- Linfogranuloma venéreo (LGV)
- Sífilis
- Infecção pelo HTLV
- Tricomoníase
- AIDS (HIV)

Fonte: Ministério da Saúde

IMPORTANTE: A terminologia *Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)* passa a ser adotada em substituição à expressão *Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST)*, porque destaca a possibilidade de uma pessoa ter e transmitir uma infecção, mesmo sem sinais e sintomas.



Secretaria Municipal de Saúde
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIÇOSA

Segundo Quadrimestre de 2019

Boletim Epidemiológico

Secretaria Municipal de Saúde

Secretário Municipal de Saúde:

Marcos Antônio Amarante
Viana Schitini

Equipe da Vigilância Epidemiológica de Viçosa – MG:

Coordenadora: Lilian A. G. de
Souza

Regiane Cristina Messias Neves

Ronilson da Silva Vieira

Rosalina Coelho

Tânia Maria de Souza Freitas

Estagiários (as):

Daiane Ferraz Lopes –
estudante de Medicina
Veterinária (Univiçosa)

Joice de Oliveira – estudante
de Medicina Veterinária (UFV)

Apresentação

O Boletim Epidemiológico, editado pela Secretaria Municipal de Saúde de Viçosa, possui dados dos residentes, obtidos pelos sistemas SIM (Sistema de Informação de Mortalidade), SINASC (Sistema de Informação de Nascidos) e SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) e é uma publicação de formato eletrônico para os casos de monitoramento e investigação de agravos e doenças específicas.

Ele se configura como importante instrumento de vigilância para promover a disseminação de informações relevantes e qualificadas, com potencial para contribuir com a orientação de ações em Saúde Pública no município.

As ISTs notificadas em Viçosa – MG são: Sífilis, Aids (HIV), hepatite B e C e Síndrome do Corrimento Uretral em Homem.

AGRAVOS NOTIFICADOS	2016	2017	2018	*2019	TOTAL
Aids (HIV)	38	31	23	28	115
Sífilis	29	108	139	68	344
Hepatites A, B e C	26	14	5	9	54
Síndrome do corrimento uretral em homem	-	3	-	-	3

Fonte de Dados: SINAN - *2019 – Dados sujeito a alteração



Fonte: Ministério da Saúde.
1º de dezembro: Dia mundial de combate à AIDS.

AIDS (HIV)

A aids é a doença causada pela infecção do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV é a sigla em inglês). Esse vírus ataca o sistema imunológico, que é o responsável por defender o organismo de doenças.

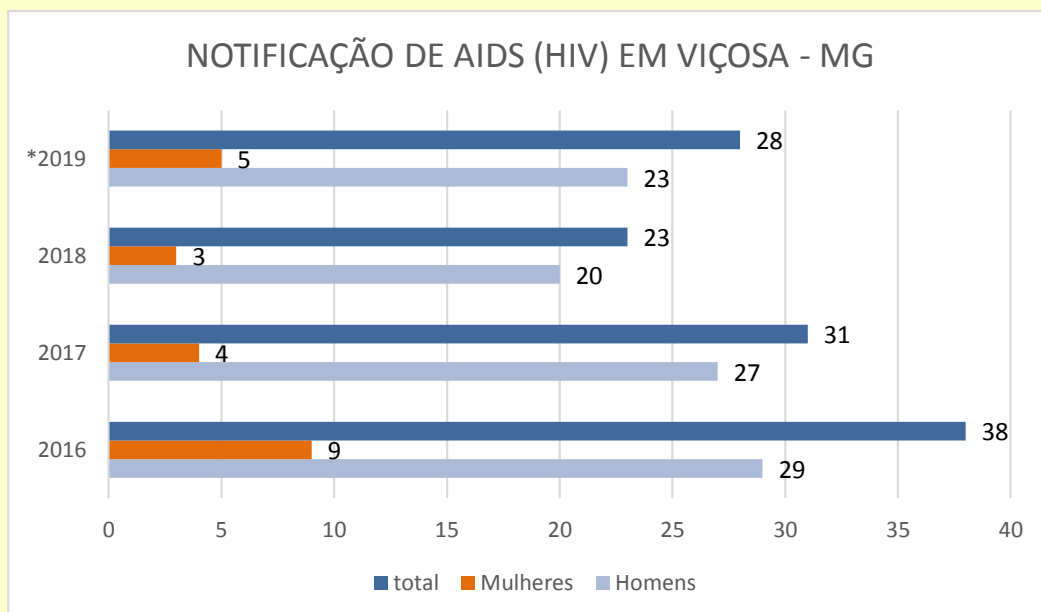
Ter o HIV não é a mesma coisa que ter aids. Há muitos soropositivos que vivem anos sem apresentar sintomas e sem desenvolver a doença. Mas podem transmitir o vírus a outras pessoas pelas relações sexuais desprotegidas, pelo compartilhamento de seringas contaminadas ou de mãe para filho durante a gravidez e a amamentação, quando não tomam as devidas medidas de prevenção. Por isso, é sempre importante fazer o teste e se proteger em todas as situações.

Durante a gestação e no parto, pode ocorrer a transmissão do HIV (vírus causador da aids), e também da sífilis e da hepatite B para o bebê. O HIV também pode ser transmitido durante a amamentação. Por isso as gestantes, e também suas parcerias sexuais, devem realizar os testes para HIV, sífilis e hepatites durante o pré-natal e no parto

O diagnóstico e o tratamento precoce podem garantir o nascimento saudável do bebê. Informe-se com um profissional de saúde sobre a testagem.

Fonte: Ministério da Saúde

IMPORTANTE: As mães que vivem com HIV têm 99% de chance de terem filhos sem o HIV se seguirem o tratamento recomendado durante o pré-natal, parto e pós-parto



Fonte de Dados: SINAN - *2019 – Dados sujeito a alteração

Em casos mais graves da doença, como no caso da Sífilis Terciária, se não houver o tratamento adequado pode levar a pessoa à morte.

SÍFILIS

A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) curável e exclusiva do ser humano, causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Pode apresentar várias manifestações clínicas e diferentes estágios (sífilis primária, secundária, latente e terciária).

Nos estágios primário e secundário da infecção, a possibilidade de transmissão é maior. A sífilis pode ser transmitida por relação sexual sem camisinha com uma pessoa infectada ou para a criança durante a gestação ou parto.

A infecção por sífilis pode colocar em risco não apenas a saúde do adulto, como também pode ser transmitida para o bebê durante a gestação. O acompanhamento das gestantes e parcerias sexuais durante o pré-natal previne a sífilis congênita e é fundamental.

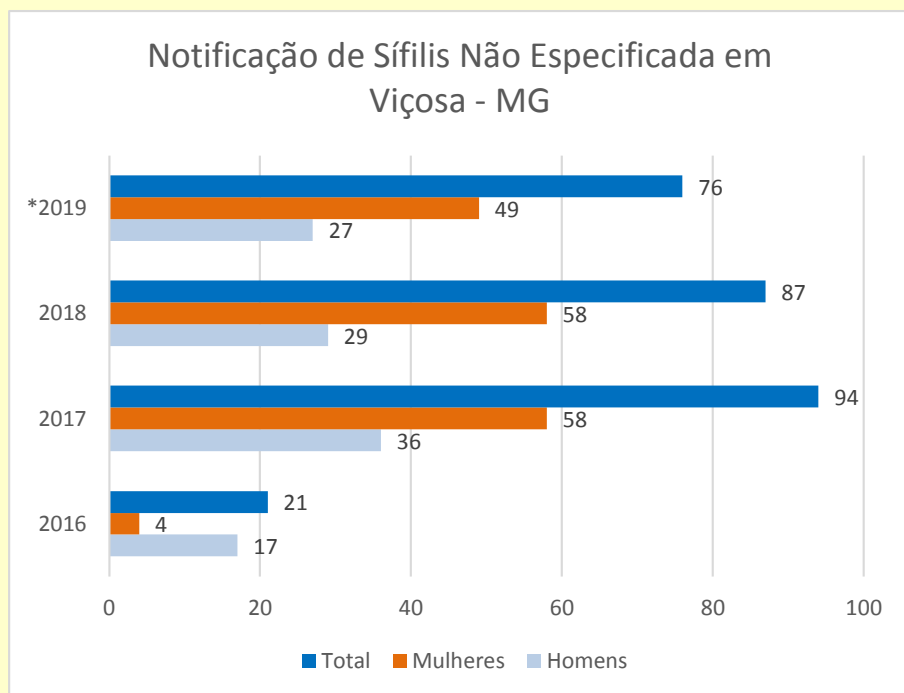
A sífilis congênita é uma doença transmitida para criança durante a gestação (transmissão vertical). Essa doença pode acarretar em sérias complicações, como: aborto espontâneo, parto prematuro, má-formação do feto, surdez, cegueira, deficiência mental e morte ao nascer.

Fonte: Ministério da Saúde

AGRAVO NOTIFICADO	2016	2017	2018	*2019	TOTAL
Sífilis não especificada	21	94	87	76	278
Sífilis em gestante	7	9	33	6	55
Sífilis congênita	1	4	18	4	27

Fonte de Dados: SINAN - *2019 – Dados sujeito a alteração

No ano de 2017 houve um caso de natimorto (bebê nascido morto) em Viçosa – MG devido à sífilis congênita. Em 2018 também houve uma notificação.



Fonte de Dados: SINAN - *2019 – Dados sujeito a alteração

A sífilis não especificada é entendida como a sífilis adquirida não importando o sexo excluindo apenas mulheres gestantes e crianças até um ano de idade.

HEPATITES B e C

A hepatite é a inflamação do fígado. A hepatite é a inflamação do fígado. Pode ser causada por vírus ou pelo uso de alguns remédios, álcool e outras drogas, assim como por doenças autoimunes, metabólicas e genéticas. Em alguns casos, são doenças silenciosas que nem sempre apresentam sintomas.

As hepatites virais são inflamações causadas por vírus que são classificados por letras do alfabeto em A, B, C, D (Delta) e E. No Brasil, mais de 70% (23.070) dos óbitos por hepatites virais são decorrentes da Hepatite C, seguido da Hepatite B (21,8%) e A (1,7%). As hepatites sexualmente transmissíveis são as dos tipos B e C e, são as que mais causam óbitos.

As hepatites B, C e D podem ser transmitidas por transmissão vertical (durante a gravidez e parto). A amamentação não está contraindicada caso sejam realizadas ações de prevenção tais como a profilaxia para o recém-nascido: 1º dose da vacina e imunoglobulina nas primeiras 12 horas de vida e completar o esquema com as demais doses para prevenção da hepatite B e D.

A transmissão dos tipos B, C e D também podem ocorrer por meio do contato com sangue através de compartilhamento de seringas, agulhas, lâminas de barbear, alicates de unha e outros objetos que furam ou cortam.

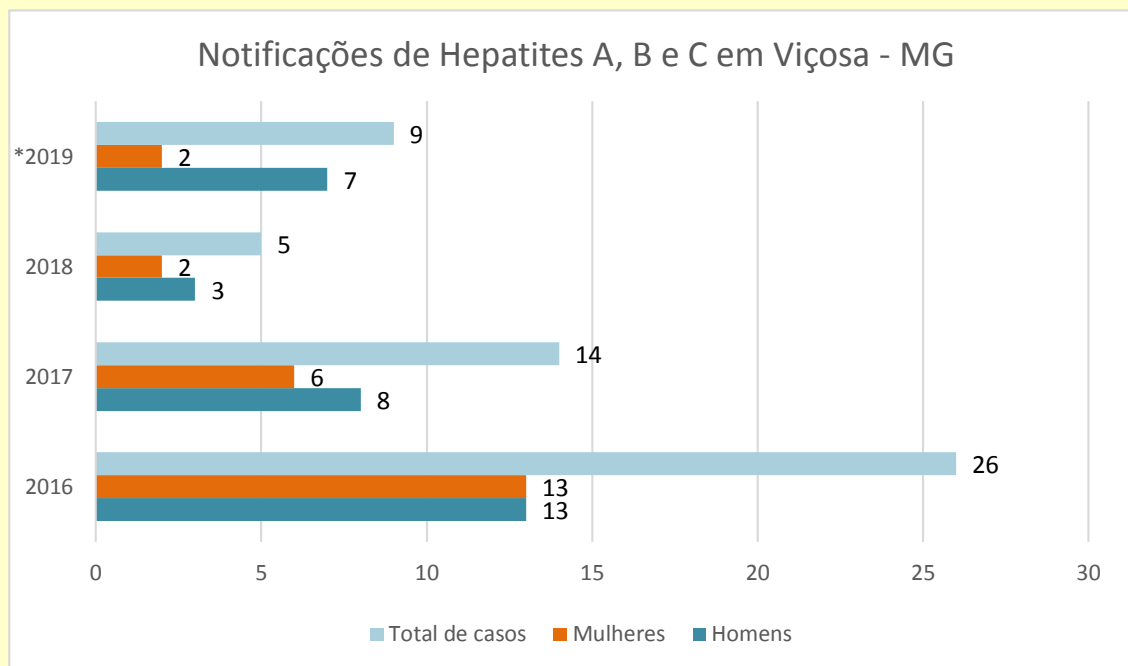
A transmissão sexual transmite os tipos, A, B, C e D, sendo que os mais notificados em Viçosa – MG por essa via, são os tipos B e C.

Casos em viçosa de Hepatites B e C

	2016	2017	2018	*2019	Total
Hep. B e C	15	7	5	8	35

Fonte: SINAN - *Dados sujeitos à alteração.

As hepatites B e C são as principais hepatites sexualmente transmissíveis. Em viçosa – MG, a maioria das notificações de hepatites virais são desses dois tipos.



Fonte de Dados: SINAN - *2019 – Dados sujeito a alteração

SÍNDROME DO CORRIMENTO URETRAL EM HOMEM

É causada, na grande maioria das vezes, pela gonorréia ou pela infecção por clamídia, a principal queixa é corrimento no pênis e dor ao urinar então qualquer tratamento prescrito deve ser eficaz para ambas as causas. Existem outras causas para a síndrome de corrimento uretral, tais como infecção por micoplasmas, Ureaplasma urealyticum e Trichomonas vaginalis

A síndrome do corrimento uretral masculino é notificada a fim de monitorar indicadores-chave em unidades de saúde selecionadas ("unidades-sentinela"), que possam servir como alerta precoce para o sistema de vigilância.

Fonte: Ministério da Saúde

Fonte: Ministério da Saúde

No ano de 2017, em Viçosa-MG, foram notificados três casos de Síndrome do corrimento Uretral em homens. Nos demais anos citados neste boletim não houve notificações.



Fonte: Ministério da Saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso da camisinha (masculina ou feminina) em todas as relações sexuais (orais, anais e vaginais) é o método mais eficaz para evitar a transmissão das ISTs, do HIV/aids e das hepatites virais B e C. Além disso, a camisinha também serve também para evitar a gravidez.

Quem tem relação sexual desprotegida pode contrair uma IST. Não importa idade, estado civil, classe social, identidade de gênero, orientação sexual, credo ou religião. A pessoa pode estar aparentemente saudável, mas pode estar infectada por uma IST.

A prevenção combinada abrange o uso da camisinha masculina ou feminina, ações de prevenção, diagnóstico e tratamento das IST, testagem para HIV, sífilis e hepatites virais B e C, profilaxia pós-exposição ao HIV, imunização para HPV e hepatite B, prevenção da transmissão vertical de HIV, sífilis e hepatite B, tratamento antirretroviral para todas as PVHIV, redução de danos, entre outros.

A camisinha masculina ou feminina pode ser retirada gratuitamente nas Equipes de saúde da Família (ESFs) mais próxima de você. Além disso, os ESFs também realizam os testes rápidos para detecção das ISTs, porém esses também podem ser realizados no SAE/CTA/UDM. Viçosa conta com vinte (20) ESFs espalhados por toda a cidade e todos os serviços prestados são gratuitos.

Em Viçosa, a Unidade do SAE/CTA/UDM (Serviço de Atendimento Especializado / Centro de Testagem e Aconselhamento / Unidade Dispensadora de Medicamentos) Funciona no HSS (Hospital São Sebastião) e Conta com os seguintes profissionais: Médico, Enfermeiro Técnico em Enfermagem, Assistente Social, Psicólogo, Farmacêutico e Auxiliar Administrativo. Esse serviço de saúde oferece aos usuários o teste rápido para o diagnóstico de HIV, Sífilis, Hepatite B e C e, todos os serviços prestados pela unidade são gratuitos. Para os pacientes diagnosticados, a unidade oferece atendimento médico, psicológico e medicamentos.

Fonte: Ministério da Saúde



Fonte: Ministério da Saúde.



Camisinha masculina

Fonte: Ministério da Saúde.

SAE/CTA/UDM

Horário de funcionamento:

Segunda à quinta:
7:00hs às 12:00hs e
13:00hs às 17:00hs

Sexta-feira:
7:00hs às 12:00hs e
13:00hs às 16:00hs.

Endereço:

Rua Tenente Kummel,
nº 100, Centro -
Viçosa, MG.
Complemento: Final
do estacionamento
do Hospital São
Sebastião.

Telefone:

(31)3892-5675



Prefeitura Municipal de Viçosa
Secretaria Municipal de Saúde

